



## **Ópera Carmen, de Georges Bizet, seduz Salvador e celebra 30 anos da ALBA**

*Espectáculo fica em cartaz de 13 a 17 de setembro no Teatro Castro Alves*

Ela vai te seduzir. A ópera Carmen aborda a história de uma bela cigana que trabalha numa fábrica de cigarros na Praça de Sevilha, Espanha, e, por onde passa, envolve os homens com sua beleza e personalidade. Um dos espetáculos mais executados em todo o mundo será montado pela primeira vez em Salvador e ficará em cartaz no Teatro Castro Alves (TCA), entre os dias 13 e 17 de setembro.

O clássico mantém o texto original do compositor francês Georges Bizet e expõe, em quatro atos, a vida de uma mulher que enxerga amor e paixão como sentimentos livres. No entanto, os encantos de Carmen são capazes de aprisionar os homens e torna-los reféns dela, e de si mesmos.

O inocente e honesto cabo do Exército, Don José, é um dos personagens obcecados pela cigana. Por esse amor, ele abandona a farda e passa a integrar um grupo de contrabandistas, amigos de sua amada. Sem limites para o amor, Carmen deixa o homem para ficar com o famoso toureador Escamillo. Numa atmosfera de ciúmes, um punhal escreve o final nada feliz dessa história.

Carmen é cantada em quatro atos. Com libreto de Henri Meilhac e Ludovic Halévy, foi baseada na novela homônima de Prosper Mérimée. Estreou em 1875, no Ópera-Comique de Paris. O clássico escolhido para celebrar os 30 anos da Associação Lírica da Bahia (ALBA) leva a assinatura da Da Rin Produções Culturais, que também completa 25 anos de atuação.

“É uma produção grandiosa e como tal exige experiência, planejamento e muita dedicação. É um trabalho instigante e desafiador, pois não só reúne grande número de artistas e técnicos, como também implica em uma logística complexa. Nesses 25 anos, a Da Rin Produções Culturais tem orgulho das óperas que produziu tendo a ALBA como parceira e cliente”, comenta Virgínia Da Rin.

À frente do projeto Carmen estão Luciano Fiuza, presidente da ALBA e Oseni Sena, vice-presidente e coordenadora geral do espetáculo. Com preparação musical e regência de Pino Onnis, concepção e direção de Francisco Mayrink, direção de cena de Elisa Mendes, e produção cultural de Virgínia Da Rin, cenários de Raúl Belém Machado e figurinos de Alfredo De Beirão, a ópera reúne a Orquestra Sinfônica da Bahia (OSBA) que esse ano também completa 30 anos de fundação, o Coro da ALBA, o Coro Infantil do NEOJIBÁ e o Balé da Escola de Dança, Arte e Cultura Galega e Espanhola (EDACE) que completa 25 anos e tem à frente, a bailarina e coreógrafa Tina Leiro.



Para o diretor Francisco Mayrink, ópera é junção de todas as linguagens artísticas. É um espetáculo para gente que tem sentimento. Em especial, Carmen, que relata o amor em todas as dimensões. “Carmen significa amor. É o sentimento, apresentado de diversas formas e elevado à enésima potência”, destaca.

O espetáculo conta com apoio financeiro do Fundo de Cultura da Bahia/Secretaria de Cultura/Secretaria da Fazenda/ Governo do Estado da Bahia e patrocínio do Banco do Brasil, através da Lei Rouanet/Ministério da Cultura (MinC)/Governo Federal.

### **Grandes nomes do canto lírico**

Carmen será vivida pelas mezzo-sopranos premiadas internacionalmente, a francesa Aurhelia Varak e a paulista Mere Oliveira. O cast conta com 15 solistas e um elenco formado por quase 200 pessoas, entre atores, bailarinos, músicos e coro. Mere Oliveira coleciona sete premiações no exterior, entre elas, a primeira menção de honra no XV Concurso Internacional de Canto Lírico de Trujillo, no Peru. Varak, por sua vez, encantou a Europa, os Estados Unidos e a Ásia cantando a habanera de Carmen na Opera de Hong Kong, esse ano.

Entre os solistas, está o tenor pernambucano Max Jota, o grande vencedor do Concurso Internacional Voce Lirica do 55º Festival de Castrocaro, na Itália. A ópera Carmen marca a reestreia dele no Brasil. É a primeira vez que o brasileiro canta em seu país desde que passou a morar na Itália, há três anos. Ele interpreta Don José, o cabo do Exército que virou um fora da lei ao se envolver com Carmen. Max reveza a interpretação de Don José com outro tenor, o paulista Rinaldo Leone.

No elenco, Micaela, a noiva de Don José, que tenta resgatá-lo da vida perdida ao lado de Carmen, é interpretada pela soprano argentina Rosana Schiavi e pela brasileira Vilma Bittencourt. O toureador Escamillo, que também foi enfeitado pela cigana, é vivido pelo barítono paulista Sebastião Teixeira. As sopranos soteropolitanas Emília Suto e Lílian Falcão são Frasquita, amiga de Carmen, que a acompanha em todas as aventuras.

As mezzo-sopranos Vanda Otero e Gisele De Nino, ambas de Salvador, interpretam Mércedès, outra companheira de aventuras da sedutora cigana. O contrabandista Remendado, namorado de Frasquita, ganha vida na voz do tenor piauiense Francisco Bento. Companheiro de Mércedès e servo de Remendado, o contrabandista Dancaire é interpretado pelo barítono soteropolitano Henrique Santos.



Entre as personagens destacam-se ainda o sargento Moralès, cuja interpretação é do barítono mineiro Roberto Mont'Sá. Zuñiga, comandante de Don José, que também foi seduzido por Carmen, será vivido pelo baixo soteropolitano Josher Santos. Lillas Pastia, dono de uma taberna onde os contrabandistas se encontram, e o Guia, que acompanhou Micaela até o encontro de Don José para resgatá-lo, serão interpretados por atores baianos.

### **Celebração de 30 anos da ALBA**

Carmen, de Bizet, é a décima montagem da Associação Lírica da Bahia (ALBA) no Teatro Castro Alves. Esse momento é de comemoração pelos 30 anos de fundação da ALBA e da Orquestra Sinfônica da Bahia (OSBA) – constante parceira na realização de todas as óperas e diversos concertos sinfônico-coral. “Esse momento é de agradecimento a todas as pessoas que souberam entender a importância de uma entidade como a ALBA para o desenvolvimento cultural do povo baiano. Hoje, a realização de ópera na Bahia é um fato concreto e ansiosamente esperado por baianos, desde adolescentes e jovens, até aqueles que tiveram o privilégio de assistir as grandes montagens de companhias europeias que por aqui passaram, ainda em meados do século XX”, destaca Oseni Sena, vice-presidente da entidade.

A Associação Lírica da Bahia (ALBA), fundada em 1982, no Teatro Castro Alves – onde foi residente por vários anos, reuniu um grupo de amantes da música, integrado por profissionais das mais variadas categorias, musicistas e leigos, mas com um só ideal: divulgar a música lírica e erudita em nosso Estado, fazendo renascer entre os baianos o gosto por esse gênero musical. A entidade teve como presidentes o barítono Luciano Fiuza, o maestro Pino Onnis, o médico Luiz Erlon Rodrigues e a advogada Oseni Sena. Atualmente é outra vez presidida por Luciano Fiuza.

A ALBA teve a honra de receber, gratuitamente, a capa do libreto da primeira montagem da ópera Cavalleria Rusticana, desenhada pelo inesquecível Caribé. O mesmo Caribé desenhou, também gratuitamente, a cenografia e o figurino da ópera La Bohème, em 1985, doando o principal telão da cenografia pintado por ele próprio. Infelizmente, esse telão se perdeu quando do fechamento do Teatro Castro Alves para a última reforma. Integraram o Conselho Deliberativo: Caribé, Jorge Amado, Zelia Gattai, João Francisco Prisco Paraíso, José Curvello e Romano Gallefi.

Durante esses 30 anos a Associação Lírica da Bahia realizou nove óperas – La Traviata, Cavalleria Rusticana, La Bohème, Lucia di Lammermoor, Madama Butterfly, Il Trovatore e O Guarani, dentre essas duas remontagens. Apresentou Aida e Carmina Burana em forma de concerto e participou das óperas



populares “Rei Brasil, 500 anos” e “Lídia de Oxum”. Realizou mais de 40 concertos sinfônico-coral, a exemplo do Réquiem, de Mozart; Gloria, de Vivaldi; IX Sinfonia de Beethoven; Círios da Paz, de Ernest Widmer (estreia mundial); Te Deum, de Damião Barboza de Araújo; Stabat Mater, de Rossini; Magnificat, de Villa-Lobos e Romaria a São Gonçalo da Canabrava, de Lindemberg Cardoso. Ofereceu cursos de iniciação musical e técnica vocal e manteve constante intercâmbio com outras instituições culturais do Brasil, como o Palácio das Artes, Secretaria de Cultura de Sabará, Teatro Nacional Claudio Santoro e Teatro Municipal de São Paulo, cedendo e recebendo em parceria figurinos, partituras, adereços para montagem de óperas. Em Salvador, apoiou diversos grupos de teatro cedendo material cenográfico para seus respectivos espetáculos.

## SERVIÇO

**Espectáculo:** Ópera Carmen - Georges Bizet

**Data:** de 13 a 17 de setembro de 2012

**Local:** Teatro Castro Alves (Praça Dois de Julho, s/n, Campo Grande, Salvador - Bahia – Brasil)

**Horário:** todos os dias às 20h e apenas no domingo, dia 16, às 18 h

**Valor dos ingressos:** R\$50,00 (inteira) R\$ 25,00 (meia)

**Vendas:** à partir de 3 de setembro na bilheteria do TCA, de domingo a domingo, das 12h às 18h; SAC Barra, segunda a sexta, das 12h às 17h30; SAC Iguatemi, segunda a sexta, das 12h às 18h30. Os postos do SAC funcionam aos sábados das 8h30 às 12h30. Evite a ação de cambistas: Adquirir seu ingresso em uma das bilheteria. **VENDAS ANTECIPADAS:** de 27 de agosto a 2 de setembro. Exclusivamente para os clientes Ourocard Banco do Brasil

**Mais informações:** Bilheteria do TCA: (71) 3117-4899 / SAC Shopping Barra (71) 3264-5955 / SAC Shopping Iguatemi (71) 3450-5922

## INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA

### Karlo Dias

Jornalista LK COMUNICAÇÃO

+55 [71] 9997-6391 / 3017-6696

[karlo.dias@lkcomunicacao.com.br](mailto:karlo.dias@lkcomunicacao.com.br)

### Victor Lacerda

Diretor Executivo LK COMUNICAÇÃO

+55 [71] 9996-9675 / 3017-6696

[Victor.lacerda@lkcomunicacao.com.br](mailto:Victor.lacerda@lkcomunicacao.com.br)



## FICHA TÉCNICA

### **Luciano Fiuza**, presidente da ALBA

Nascido em Salvador, formou-se em odontologia e medicina. Estudou canto no Instituto de Música da Universidade Católica de Salvador e interpretação lírica com o maestro Sérgio Magnani. Barítono, cantou em vários teatros como o Municipal de São Paulo e o Palácio das Artes/BH, com as melhores orquestras do Brasil, sob a regência de maestros como Sérgio Magnani, Benito Juarez, Carlos Veiga, Mário de Bruno, Pino Onnis, Clóvis Pereira, Osman G. Gioia, Lindemberg Cardoso, Erick Vasconcelos e Júlio Medaglia. Interpretou personagens em óperas como La Traviata, Riglotetto, O Guarani, Lucia di Lammermoor, La Bohème, Madama Butterfly, Cavalleria Rusticana, Flauta Mágica, Carmina Burana, Lídia de Oxum e Rei Brasil 500 Anos. Fundador da Associação Lírica da Bahia e seu atual presidente.

### **Oseni Sena**, vice-presidente da ALBA

Advogada, é fundadora da Associação Lírica da Bahia, elaborou o estatuto, regimento interno e respectivas alterações estatutárias da ALBA. Foi responsável pela inscrição da entidade nos competentes órgãos públicos em nível federal, estadual e municipal. Participou do Coro da ALBA, desde a sua fundação, integrando o naipe dos contraltos, tendo participado de todas as apresentações da entidade. A partir de 1995 entendeu que sua colaboração na ALBA seria mais efetiva como gestora. É responsável pela coordenação de todos os projetos culturais da associação, inclusive das montagens operísticas. Ocupou os cargos de secretária, vice-presidente e presidente da associação. Hoje assume a vice-presidência da entidade.

### **Pino Onnis**, regente

Italiano, estudou no Conservatório de Música Palestrina, de Cagliari. Diplomado em contrabaixo. Paralelamente cursou piano, música de câmara, quarteto, história da música, composição e regência. Aperfeiçoou-se na Accademia Internazionale di Musica da Câmara, na Argentina, especializando-se no repertório operístico. Em Salvador desde 1973, foi docente de contrabaixo, música de câmara, prática de orquestra e literatura operística da Universidade Federal da Bahia. Regeu a Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Bahia, a Orquestra Sinfônica do Estado da Bahia, a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e, em Cagliari, Itália, regeu diversos concertos. É fundador da Associação Lírica da Bahia, tendo regido a OSBA em todas as óperas realizadas pela ALBA.

### **Francisco Mayrink**, diretor artístico

Músico, produtor cultural e diretor de cena, é mineiro de Belo Horizonte. Foi regente e diretor artístico do Coral da Refinaria Gabriel Passos (REGAP), em Belo Horizonte, diretor da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais (OSMG), e diretor de Promoção Artística da Fundação Clóvis Salgado – Palácio das Artes, na capital mineira. Na área de direção cênica de espetáculos líricos, trabalhou como Diretor Assistente de Tisuka Yamasaki, Bibi Ferreira, Fernando Peixoto e Elvécio Guimarães. Assina a direção de mais de 70 montagens e se apresentou nos mais importantes teatros brasileiros. Em 2004, dirigiu a estreia mundial da ópera “Aquiry – a luta de um povo”, do compositor acreano Mário Lima Brasil, no teatro Plácido de Castro, em Rio Branco/Acre, e “Madama Butterfly”, montagem ao ar livre, com a soprano japonesa Eiko Senda. No Teatro Castro Alves dirigiu Madama Butterfly (1997), Il Trovatore (1999), Cavalleria Rusticana (2000), La Traviata (2009) e O Guarani (2011).

### **Elisa Mendes**, diretora de cena

Doutora em Artes Cênicas pela Universidade Federal da Bahia, Bach. Artes Cênicas – Interpretação Teatral (Ufba). Em sua trajetória de mais de 30 anos no campo das artes cênicas, participou de projetos nas áreas de dança, música e teatro, nas funções de atriz, coordenadora, diretora e produtora. Professora do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos, Ufba. Como diretora artística contabiliza mais de 15 espetáculos.

### **Virgínia Da Rin**, produtora cultural

Há 25 anos atuando na criação, gestão e produção de projetos e espetáculos nas diversas linguagens artísticas, com especial atuação nas artes cênicas. Dentre todos, destacam-se mais de 15 espetáculos teatrais, assinados pelos mais importantes diretores baianos e alguns nacionais; Sete óperas (La Serva Padrona, Madama Butterfly, Il Trovatore,



Cavaleria Rusticana, La Traviata e O Guarani); A produtora possui em seu currículo ainda eventos de música e dança, como os projetos “Segundas Clássicas”, “Música no Porto” (2001 a 2008), “Julho em Salvador” (1995 a 2003), concertos da Orquestra Sinfônica da Bahia, e a Oficina Nacional de Dança Contemporânea, entre outros.

## ELENCO

### Carmen

*Aurehlia Varak* - Com sua bela voz, inata sensibilidade musical e presença de palco carismática, a atraente francesa mezzo-soprano é cada vez mais procurada para subir aos palcos de ópera da Europa, América, Ásia e América do Sul. Seu vasto repertório estende-se desde o barroco à música contemporânea. Devido ao seu recente sucesso cantando Carmen para Opera Hong Kong, ms. Varak imediatamente foi convidada pela Ópera de Xangai para cantar Carmen em uma excursão da China. Próximos espetáculos incluem, um concerto de árias de ópera para a abertura do Festival Internacional de Varna, na Bulgária, Carmen no Brasil, e concertos de ano novo com a Orquestra Filarmônica de Hong Kong.

*Mere Oliveira* – A mezzo-soprano paulista é formada em Técnica Vocal pela Escola Municipal de Música, Artes Plásticas e Cênicas Maestro Fêgo Camargo. Foi aluna de Inês Stockler, Neyde Thomas e Luisa Giannini. Participou de Cursos especiais com maestros e professores brasileiros, europeus e americanos, como Teresa Berganza, Mara Zampieri, Andrea di Mele, Massimiliano Carraro e Alessandro Sangiorgi, entre outros. Atualmente, recebe orientação em interpretação do mezzo-soprano Graciela Araya (Alemanha) e realiza preparação de repertório com Vitor Philomeno. Em Buenos Aires, cantou as óperas Norma e La Gioconda, e, no Brasil, no papel principal da Ópera Carmen, e Zita na Ópera Gianni Scchichi. Ela recebeu belíssimas críticas da mídia como Jornal La Nación, Jornal Ópera 181, Jornal La Prensa, entre outros veículos especializados. Recentemente protagonizou pela quarta vez em sua carreira, a ópera Carmen, que encerrou o II Festival de Ópera de Brasília.

### Don José

*Max Jota* – Pernambucano de Paulista, crescido em Olinda e Recife, o tenor se mudou para Joao Pessoa em 1997, para estudar Relações Públicas na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Lá, teve seu primeiro contato com a música em 2000. Depois de assistir pela primeira vez uma ópera em vídeo, na casa de amigos, apaixonou-se pelo teatro lírico. Em 2012, foi o grande vencedor do Concurso Internacional Voce Lirica do 55º Festival de Castrocaro, na Itália. Consagrado, Max conquistou também o prêmio de melhor intérprete no Concurso Internacional Riccardo Zandonai do Festival Internacional de Riva del Garda, na italiana Trento. Entre diversos concursos, o pernambucano chegou à final do Internacional Pucciano, em Torre del Lago, em Lucca, e à semifinal do Vozes Verdiana, em Busseto.

*Rinaldo Leone* – O tenor paulista participou da montagem da ópera “L’Amico Fritz” como Fritz Kobus, no Teatro Paulo Eiró, com incentivo do Teatro Lírico de Equipe e sob regência do maestro Achile Picchi. Participou da encenação da ópera “A Viúva Alegre”, no Teatro Cultura Inglesa, com o grupo Cena e Canto do Senac, como Camillo de Rosillon, sob regência do maestro Reinaldo Calegari. Recentemente participou de “Concertos Didáticos” (TMSP), sob a regência do maestro Mário Valério Zaccaro. Apresentou-se como Canio em I Pagliacci no Sesc Sorocaba e no Teatro Estadual de Araras. Já se apresentou em Il Guarany, Cavaleria Rusticana e Norma na Hebraica ao Meio Dia e Tosca e Nabucco no Centro de Cultura Judaica com direção cênica de Iacov Hillel, todos com direção musical e regência do Maestro Mauro Wrona. No Teatro São Pedro, apresentou Il Guarany e Madama Butterfly. Tendo como mais recente trabalho I Pagliacci no Teatro Arthur Rubinstein (Clube Hebraica).

### Micaela

*Rosana Schiavi* – Natural de Santa Fé, Argentina, graduou-se na Escola Superior de Música de Paraná, Entre Ríos, Argentina. Entre os anos de 1997 e 2000, a soprano realizou um aperfeiçoamento intensivo no Instituto Superior de Artes do Teatro Colón de Buenos Aires e da Universidade de Cuyo. Entre 2000 e 2001, estudou no Conservatório de Maastricht, Holanda, com orientação do tenor brasileiro Reginaldo Pinheiro. Estudou na Hochschule für Musik Karlsruhe, na Alemanha, obtendo o diploma de Künstliche Ausbildung, com menção especial. Foi premiada no Concurso de Música Banco Mayo, organizado pela Orquestra Mayo; no IV Concurso Internacional de Canto Bidu





Sayao, obtendo o terceiro prêmio; Menção Honrosa no Concurso Nacional de Canto Aldo Baldin, em Florianópolis; e o terceiro prêmio no Concurso Internacional de Canto Voces Líricas Ciudad de Rosario 2005.

*Vilma Bittencourt* - É formada em Canto Lírico pela Escola de Música de Brasília. Estudou técnica e repertório na Bélgica, na Ópera de Liège. Iniciou sua carreira em 2003, interpretando Musetta na ópera *La Bohème* (Puccini) em Brasília e Recife. Fez a Rainha da Noite na ópera *A Flauta Mágica* (Mozart) em Belo Horizonte. Interpretou Hanna de Glawary em *A Viúva Alegre* (Franz Lehár) no Teatro Usiminas-MG. Interpretou Lucia em *Lucia di Lammermoor* (Donizetti) em Belo Horizonte, Ceci na ópera *Il Guarany* (Carlos Gomes), em Salvador (BA) e Violeta Valery em *La Traviata* (Verdi) em Campo Grande (MS). Participou do projeto *Antologia da Música Brasileira* em Brasília e Uberlândia.

#### **Escamillo**

*Sebastião Teixeira* – Um dos artistas mais requisitados do Brasil, o paulista recebeu os mais importantes prêmios e medalhas como cantor lírico. Dividiu o palco com Elena Obraztsova, Leona Mitchell, Lando Bartolini e Arthur Thompson, dentre outros. Em seu repertório constam mais de 40 papéis, interpretando sempre os personagens principais. Cantou na estreia mundial da ópera “*Chagas*”, de Sívio Barbato, na sala Palestrina do Palazzo Pamphilj em Roma, em novembro de 2008. Recentemente integrou o elenco da CIA Brasileira de Ópera em sua temporada de estreia, como Fígaro em “*O Barbeiro de Sevilha*”.

#### **Frasquita**

*Emília Suto* – Soprano, natural de Salvador, iniciou seus estudos de canto lírico em 2000, no Curso Básico de Canto da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia (Ufba) e graduou-se em 2007. Participou de vários Master Classes e Festivais, com renomados professores, tais como Eliane Sampaio(RJ), Francisco Campos (SP), A.Hopkin (EUA) e Martin Krasnenko (Alemanha). Integrou o Coro do Teatro Castro Alves. É integrante do Coro da Camerata Acadêmica da Ufba. Cantou com a Orquestra Sinfônica da Bahia e com a Bachiana Filarmônica SESI-SP sob a regência de importantes nomes como o Maestro Pino Onnis e o Maestro Julio Medaglia. Atualmente, atua como solista em concertos com a Orquestra Sinfônica da Ufba e Orquestra da Camerata Acadêmica da Ufba.

*Lilian Falcão* – Formada em Canto e Fonoaudiologia pela Ufba, a soprano natural de Maceió tem especialização na área de Voz pelo Centro de Estudos da Voz (CEV), de São Paulo. Participou de vários cursos com renomados professores de Canto, além de atuar como solista em apresentações promovidas pela Escola de Música da Ufba, pela Associação Barroco na Bahia e pelo Instituto de Educação Musical. Falcão também participou como solista da Ópera *A Flauta Mágica*, de W. A. Mozart, no Teatro Castro Alves e da ópera *Il Tabarro*, de G. Puccini, como solista principal, na Reitoria da Ufba.

#### **Mercédès**

*Vanda Otero* – A mezzo-soprano nascida em Salvador, é formada em canto pela Ufba. Faz parte de Arena Cia de Artes. Cantou com a Orquestra Sinfônica da Ufba, Participou da ópera *Le Nozze de Fígaro* *La Traviata* e *O Guarani*, Fez parte do Coro TCA e foi bolsista do Madrigal da Ufba. Participou do 9º, 11º e 12º Festival de música nas Montanhas. Fez Master Classes com os Professores; Antonio Salgado, Eliane Sampaio, Patrícia Morandini, Ângela Barra, Valentin Gloor, Francisco Campos, Céline Imbert.

*Gisele De Nino* – De Salvador, a mezzo-soprano é pós-graduada em Regência (SP), graduada em Canto (Ufba). Como solista, já se apresentou com a Orquestra Sinfônica da Bahia e com a Orquestra Sinfônica de Sergipe. Já interpretou “*Marcelina*” em *Bodas de Fígaro* (W. A. Mozart), “*Frugola*” da ópera *Il Tabarro* (G. Puccini) e a personagem “*Flora*”, de *La Traviata* (Verdi). Atualmente, cursa Fonoaudiologia na Ufba e é professora de canto em escolas particulares.

#### **Remendado**

*Francisco Bento* – O tenor piauiense iniciou seus estudos de piano dedicando-se depois ao estudo do canto. Foi membro do Madrigal de Brasília. Foi professor residente em Providence, Rhode Island (EUA), quando dirigiu os musicais *Guys and Dolls* e *Charlotte’s Web*. Vencedor do Concurso Carlos Gomes, o qual lhe rendeu o papel de Rei



Fernando, da Ópera Colombo. Produtor executivo e solista da estreia mundial da Ópera Aquiry, em apresentações em Brasília, Belém e Rio Branco.

**Dancaïro**

*Henrique Santos* – O barítono soteropolitano cursa o bacharelado em canto da Ufba. Participou de vários recitais e concertos pela graduação, foi solista da estreia nacional do *The Armed Man*, sob a regência de Horst Schwebel, além de corista da ópera *El Barbiere di Seviglia* com a Companhia Brasileira de Ópera, regida por Jonh Neschling, e da ópera *Il Guarany*.

**Moralès**

*Roberto Mont'Sá* – O barítono mineiro é graduado em Educação Artística com ênfase em Música Canto pela Universidade Estadual de Montes Claros e possui o Curso Técnico em Canto pelo Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernandez na mesma cidade. Constam em seu repertório *La Bohemé*, *La Traviata*, *Un Ballo in Maschere*, *La Forza Del Destino*, *Colombo*, *Les Troyens*, *Carmen*, *A Flauta Mágica*. Já se apresentou como concertista em Montes Claros, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e em cidades de Portugal e França. Atualmente faz parte do corpo docente da Universidade Estadual de Montes Claros e do Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernandez.

**Zúñiga**

*Josher Santos* – Licenciado em música com habilitação em piano pela Universidade Católica do Salvador, o baixo é aluno de canto na Universidade Federal da Bahia. Participou como auxiliar de regência e solista do coral da Câmara Municipal do Salvador. Atuou como solista no Coral da Juventude do Mosteiro de São Bento; da ópera *Lídia de Oxum*, com apresentações em Salvador, Brasília e São Paulo; interpretou “Jesus Cristo” na montagem da *Paixão de Cristo*, no *Dique do Tororó* e na montagem “*Santa Semana em Salvador*”, no Centro Histórico. Participou do Coro de Câmara Cantus Primus e da ópera *Tosca*, com o Coro Barroco da Bahia. Atuou como solista nas últimas montagens da *Alba*, *La Traviata* e *Il Guarany*.

**INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA****Karlo Dias**

Jornalista LK COMUNICAÇÃO  
+55 [71] 9997-6391 / 3017-6696  
[karlo.dias@lkcomunicacao.com.br](mailto:karlo.dias@lkcomunicacao.com.br)

**Victor Lacerda**

Diretor Executivo LK COMUNICAÇÃO  
+55 [71] 9996-9675 / 3017-6696  
[victor.lacerda@lkcomunicacao.com.br](mailto:victor.lacerda@lkcomunicacao.com.br)